

OFICINAS TEMÁTICAS: CONSTRUINDO CONHECIMENTOS COM A ARTE

SOARES¹, Maria do Socorro da Silva

NÓBREGA², Maria Bernardete

Resumo

Este artigo objetiva descrever e analisar as atividades realizadas pelo projeto PROBEX 2013, intitulado “Leitura e Interação: Análise do Discurso Estético- Poesia/ Pintura e outros Gêneros”, que delimita como espaço de interação entre a Universidade e a sociedade, a Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Raul Córdula, situada no bairro da Torre, em João Pessoa–PB. Projeta a sala de aula como o lugar de encenação das práticas de leitura em que os diálogos pedagógicos se constituem enunciadores de novos modos de ver, ler, ser e significar a arte. Elege como atores sóciointeracionistas os alunos do 6º Ano A do Ensino Fundamental a fim de estimular suas habilidades e potencial produtivo nas oficinas temáticas construindo conhecimentos com a arte. A base teórica segue os pressupostos formulados por Mikhail Bakhtin (1997), V. N. Voloshinov / M. M. Bakhtin (1926), entre outros que refletem sobre a dialogicidade do discurso artístico. É Proporcionada uma nova maneira de perceber e compreender a arte de modo que os leitores se apropriem da fantasia para desenhar possibilidades de (trans) formação. Assim, a leitura e crítica dialógicas vêm contribuir para a interação entre leitor/autor no momento de apreciação do objeto estético, sua fruição e produção ao modelar a abertura de horizontes.

Palavras-chave: Arte, Interação, Fruição.

Introdução

¹ Graduanda do curso de Letras-Português na Universidade Federal da Paraíba e bolsista do Projeto de Extensão PROBEX 2013, intitulado leitura e interação: “Análise do Discurso Estético – Poesia, Pintura e outros Gêneros”. E-mail: socorro-soaress@hotmail.com.

² Professora Doutora em Teoria da Literatura- UFPE, docente da UFPB, coordenadora do Projeto de Extensão PROBEX intitulado “Leitura e Interação: Análise do Discurso Estético- Poesia, Pintura e outros Gêneros”. E-mail: bernobre2009@hotmail.com.

O Projeto “Leitura e Interação: Análise do Discurso Estético – Poesia/ Pintura e outros Gêneros” se propõe a analisar o processo criativo da arte numa construção pedagógica no formato de oficinas temáticas, a fim de compreender o discurso estético de forma diferenciada e próxima da realidade cotidiana dos sujeitos que vivenciam as estratégias de mediação de leitura.

Com as oficinas, há a aproximação dos sujeitos aprendizes com a arte, havendo uma relação de alternância pedagógica de sujeitos constituída na busca da “compreensão responsiva” (Bakhtin, 1997). O objetivo pretendido é fazer com que haja através da arte a interação entre palavra/ imagem, autor/ leitor, poeta/ pintor, entre outros itens correspondentes.

As oficinas temáticas

As oficinas temáticas são um meio atrativo de aproximação entre aprendizes e a arte, através delas a interação é efetivamente feita e comprovada com a existência de benefícios que se mostram em forma de conhecimentos apreendidos. A arte pertencendo ao contexto da educação, é divulgada em variadas formas, verbal, não-verbal, verbo-visual, mas é com o contato e a aproximação que há a interação, vejamos:

Uma obra de arte, vista do lado de fora desta comunicação e independentemente dela, é simplesmente um artefato físico ou um exercício linguístico. Ela se torna arte apenas no processo de interação entre criador e contemplador, como o fator essencial nessa interação (...) (VOLOSHINOV / BAKHTIN, 1926, p. 3-4).

A arte é, portanto, um veículo de divulgação e transmissão de sentidos e não se prende apenas ao que é comumente conhecido como sendo arte, vejamos:

A arte, também, é imanentemente social; o meio social extra-artístico afetando de fora a arte, encontra resposta direta e intrínseca dentro dela. Não se trata de um elemento estranho afetando outro, mas de uma formação social, *o estético*, tal como o jurídico ou o cognitivo, é apenas uma variedade do social (...) (VOLOSHINOV / BAKHTIN, 1926, p. 2).

Vejamos o que diz Irandé Antunes sobre a leitura e o modo que ela pode chegar,

(...) atividade de leitura centrada nas habilidades mecânicas de decodificação da escrita, sem dirigir, contudo, a aquisição de tais habilidades para a dimensão da interação verbal- quase sempre, nessas circunstâncias, não há leitura, porque não há “encontro” com ninguém do outro lado do texto. (ANTUNES, 2003, p.27)

E Rildo Cosson, sobre literatura:

(...) para que a literatura cumpra seu papel humanizador precisamos mudar os rumos da sua escolarização, (...) (COSSON, 2011, p. 17).

Baseando-nos nessa proposta de que a literatura tem um papel humanizador e que o meio de se chegar a isso é a escolarização de forma devida, propusemos as oficinas temáticas pensando nesse olhar humanizador que a arte pode levar.

A primeira oficina foi realizada dia 05 de setembro de 2013, se intitulou “A Arte de Ler: vamos brincar de poesia? - formas de ver, ler, apreciar brincando de ser”. Foi exposto um vídeo que se chama “A unha do dedão do pé do fim do mundo”, nele são mostradas as várias possibilidades que a arte comporta. Os alunos apreciaram vários poemas, e dentre eles está os de José Paulo Paes (2006), “Convite” e “Poesia e Prosa” (2002) e também os de Sérgio Capparelli (2005), “Um ovo”, “Jacaré letrado”, dentre outros versos e poetas, tais como Mário Quintana (2006). A proposta foi levar os alunos à apreciação/ fruição/ produção dos poemas, que, ao final foi alcançada com êxito.

No dia 12 de setembro de 2013, realizou-se a segunda oficina intitulada: “Oficina de Mediação de Leitura”, nela tivemos a presença da contadora de histórias Helioeny Carvalho Dantas, mediadora vinculada a Associação Educativa Livro em Roda. Os alunos apreciaram a contação de história e em especial a do escritor Gustavo Roldán, “Como Reconhecer um Monstro”, afora outros jogos performáticos para o uso da língua na contação das histórias. Ao final, fizeram criações com massinhas de modelar, para criação das narrativas que corresponderam no momento da amostra.

A terceira oficina: “Adaptação Literária para os quadrinhos” foi ministrada por Ana Kamila Pereira de Lima, realizada dia 03 de outubro do ano presente. A linguagem dos quadrinhos se constituiu no foco desta oficina, enquanto elemento de leitura imagética apreciada pelos alunos. Foi apresentado um cenário das histórias do universo da Literatura que haviam sido quadrinizadas, abordando a especificidade do gênero e buscando a aproximação dos educandos para o exercício do saber fazer um quadrinho,

atividade proposta muito bem executada pelos alunos que demonstraram habilidades na produção dos quadrinhos: quadrinizar o conto “Um Apólogo” de Machado de Assis.

A quarta oficina, intitulou-se “Leitura Encenada”, que foi realizada dia 17 de outubro do mês corrente, com a mediação do Prof^o. Especialista em Arte-Educação, Sebastião Formiga. A oficina começou com exercícios de aquecimento vocal, expressão facial e gestual para mostrar a flexibilidade e expressividade do corpo, como preparação para os jogos cênicos que seguiram. O foco principal foi fazer a leitura encenada do conto de Chapeuzinho Vermelho com versões diferentes: “Chapeuzinho Amarelo” de Chico Buarque de Holanda, “Chapeuzinho Vermelho de Raiva” de Mario Prata, e o poema “Seu Lobo” de Sérgio Capparelli (2006, p. 19). Através da encenação foi possível mais uma vez comprovar a performance dos educandos.

A quinta e última oficina foi realizada dia 24 de outubro de 2013, intitulou-se “Oficina Memória e Identidade”, foi ministrada pela coordenadora e a bolsista do projeto. Foram feitos os resgates das oficinas anteriores e das múltiplas atividades que tinham sido realizadas. Propusemos um jogo, no qual dividimos a turma em dois grupos provocando uma disputa criativa entre eles, que respondiam perguntas que estavam em envelopes dispostos no centro da sala. As perguntas que estavam contidas nos envelopes puxavam a memória das oficinas anteriores, e outras que reconstituíam a identidade dos sujeitos com traços definidores de seus perfis.

Metodologia

Para ser desenvolvida a proposta do projeto que visa à leitura e interação do discurso estético, utilizou-se como procedimento instrumental a prática de oficinas temáticas, que, no seu processo lúdico propõe e provoca novas modalidades de compreender e significar o objeto artístico. A cada oficina temática foram abordados gêneros discursivos que enunciavam a arte enquanto produção do conhecimento. Para atender a este delineamento do projeto asseguramos a participação deicineiros que atuam em diversas linhas de investigação que convergem para os estudos do discurso artístico como traço de identidade de sujeitos leitores/apreciadores da arte.

Resultados

Os resultados alcançados com a proposta foram além dos almejados, com a realização das oficinas comprovamos o poder da arte e obtivemos como resposta o

grande potencial dos alunos. A cada etapa realizada se mostraram mais abertos para o diálogo com a arte, em sua diversidade de gêneros, que se adequaram às expectativas dos alunos que necessitavam apenas de um convite: Vamos brincar de poesia?

Conclusões

Mediante o que foi apresentado, pudemos averiguar a contribuição da arte para a formação dos sujeitos sociais. Através das oficinas temáticas proporcionamos aos discentes da escola campo um modo de compreender a arte de forma prazerosa pela ludicidade que a faz atrativa aos participantes.

Os resultados finais corresponderam aos objetivos pretendidos, pois novos leitores foram constituídos pela possibilidade do poder saber fazer arte apreendido na didática da arte/vida na busca de mudança e de (trans) formação que ela pode ocasionar. Além disso, estes sujeitos leitores a viram e a eles lhes foi dado o direito de experimentar formas diferenciadas leitura e produção por vários ‘ângulos’ a lhes proporcionar a interação com o universo das artes.

Referências

- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail. **“Estética da Criação Verbal”**. 4ª Ed., São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BRITO, Evangelina Maria (organizadora). **Educação Infantil: espaços, ações e linguagens**. Editora UFPB, João Pessoa, 2010.
- CAPPARELLI, Sérgio. **111 poemas para crianças**. Editora L& PM, 2005.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2011.
- PAES, José Paulo. **“Poemas para brincar”**, 2006.
- PAES, José Paulo. **Varal de Poesia**, Literatura em minha casa. Volume 1 Poesia, 1ª edição, Editora Ática, São Paulo, 2002, p. 40-41.
- VOLOSHINOV, BAKHTIN, Valentin, Mikhail. **Discurso na Vida e Discurso na Arte**. 1926.